

Editorial

A publicação do primeiro número de 2026 da Revista da Academia de Ciências do Piauí, volume 6, número 1, ocorre em um momento em que a ciência é convocada, de modo cada vez mais urgente, a reafirmar sua função pública, sua responsabilidade social e sua capacidade de dialogar com diferentes territórios, saberes e sujeitos. O tema que orienta esta edição, “Ciência Aberta e Inclusiva: mais informação, mais cidadania”, sintetiza uma agenda essencial para o presente e para o futuro das instituições científicas: ampliar o acesso ao conhecimento, fortalecer a circulação qualificada da informação e reconhecer que a cidadania se consolida quando a sociedade dispõe de condições efetivas para compreender, participar, avaliar e se beneficiar da produção científica.

A ciência aberta representa mais do que a disponibilização gratuita de artigos, dados ou resultados de pesquisa. Conforme a Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta, trata-se de um conjunto de princípios e práticas voltado a tornar a pesquisa científica acessível a todos, em benefício dos cientistas e da sociedade, assegurando que a própria produção do conhecimento seja inclusiva, equitativa e sustentável.¹ Essa perspectiva amplia o papel das revistas científicas: elas deixam de ser apenas espaços de registro acadêmico e passam a constituir infraestruturas fundamentais de comunicação pública, preservação da memória científica, formação cidadã e democratização do debate qualificado.

A escolha do tema deste número, portanto, não é apenas oportuna; ela é coerente com a trajetória e com a responsabilidade editorial da revista. Ao anunciar mais informação, esta edição reconhece que a informação científica de qualidade é um bem público, indispensável à compreensão dos problemas contemporâneos. Em uma sociedade marcada pela aceleração tecnológica, pela circulação massiva de conteúdos e pela persistência de desinformações, a revista científica tem a função ética de promover conhecimento verificável, metodologicamente fundamentado e socialmente relevante. Nesse sentido, publicar ciência é também defender a integridade intelectual, a avaliação por pares, a responsabilidade autoral e a construção coletiva de evidências.

A Revista da Academia de Ciências do Piauí (RACIPI), avaliada como A4 pelo Qualis Capes para o quadriênio 2025 – 2028, constitui importante instrumento de difusão do

1 UNESCO. “[UNESCO Recommendation on Open Science](#)”. Acesso em 23 maio 2026.

conhecimento científico, valorização da produção acadêmica regional e projeção institucional da ACIPI.

Para a Academia de Ciências do Piauí, publicar uma revista científica é também participar da construção de um projeto de sociedade. Em um estado marcado por riquezas naturais, diversidade cultural, dinamismo educacional, desafios ambientais, urbanos e rurais, e potencialidades científicas em expansão, a produção do conhecimento deve contribuir para interpretar realidades, orientar políticas públicas, apoiar práticas inovadoras e fortalecer a autonomia intelectual da população. A ciência aberta e inclusiva permite que pesquisas realizadas em diferentes áreas não permaneçam confinadas aos limites institucionais, mas alcancem leitores, profissionais, estudantes, professores, gestores e cidadãos interessados na transformação social.

Este primeiro número de 2026, portanto, apresenta-se como convite à leitura, ao diálogo e à participação. Cada texto publicado integra uma rede maior de produção e circulação de ideias, evidências e interpretações. Ao disponibilizar essa produção em acesso aberto, a revista reafirma que o conhecimento científico se fortalece quando compartilhado; ao enfatizar a inclusão, reconhece que a ciência se qualifica quando acolhe a pluralidade; ao associar informação e cidadania, declara que a democracia depende de sujeitos capazes de acessar, compreender e mobilizar conhecimentos confiáveis.

Como Editora-Chefe, registramos nosso agradecimento aos autores e autoras que confiaram seus trabalhos à Revista da Academia de Ciências do Piauí, aos pareceristas que contribuíram com rigor e generosidade intelectual, à equipe editorial que assegura a continuidade do periódico e à Academia de Ciências do Piauí pelo compromisso com a difusão da ciência, da tecnologia, da cultura e da inovação. A publicação deste número reafirma uma convicção: a ciência que se abre à sociedade amplia horizontes, forma cidadãos e fortalece o desenvolvimento justo, democrático e sustentável.

Que esta edição contribua para consolidar a Revista da Academia de Ciências do Piauí como espaço de excelência acadêmica, diálogo interdisciplinar e compromisso público com o conhecimento. Que a ciência aberta e inclusiva seja, cada vez mais, caminho para mais informação, mais cidadania e mais futuro para o Piauí, para o Brasil e para a comunidade científica internacional.

Profª. Dra. Valdira de Caldas Brito Vieira
Editora-Chefe da Revista da Academia de Ciências do Piauí